

A Lenta e Certa Volta à Normalidade

Os ciclos da vida que caracterizam a riqueza do nosso planeta, também se fazem presentes na vida econômica e social de todas as civilizações ao longo da existência da raça humana. No mundo econômico, a momentos de crise sucedem-se o vazio e o marasmo, próprios do enfado que herdamos junto com o medo.

Lentamente, mudamos de fase neste ciclo e da letargia passamos para a fase cinética, que nos impele rumo ao progresso. Tendemos, pouco a pouco, a voltar a uma normalidade, como um doente febril retorna à sua temperatura normal. Sabemos que os organismos, quando agredidos, reagem fazendo subir a temperatura, e no processo extirpam - ao menos em parte - os agentes causadores dos distúrbios. O que remanesce são organismos físicos e sociais teoricamente mais resistentes e mais bem preparados para outros episódios.

Vemos hoje, com extrema clareza, o quanto nossa economia está inserida no contexto da economia mundial, da qual depende como fornecedora notadamente de "commodities" e consumidora de bens manufaturados, embora tenhamos um parque industrial diversifica-

do e competente mas que, infelizmente, é soterrado por uma política fiscal e cambial completamente danosa na qual prevalecem os interesses da Banca Internacional e de dirigentes políticos espúrios. Isso limita, e muito, o desenvolvimento da nossa indústria e a colocação de produtos manufaturados no mercado Mundial e influi no nível de emprego e renda dos trabalhadores na indústria do país.

"Lentamente, mudamos de fase neste ciclo e da letargia passamos para a fase cinética, que nos impele rumo ao progresso."

Lamentamos que o Governo, com seu laivo populista, propicie que cada orifício do edifício da nação seja preenchido como um pombal pelos fisiologistas e políticos agarrados à teta da nação sob a égide de programas de inclusão social, revivendo o socialismo fajuto, canhestro, risível, fora de época e propósito, idealizado nos anos 60.

Além de sustentarmos esta malta, temos que superar uma maratona de obstáculos em todos os campos, assumindo ônus que são de competência do Estado que, malandro e pinguista, empurra para o empresário o trabalho que deveria ser de sua competência.

Segurança, educação, transporte,



saúde, tudo é bi-tributado na nação. Os cidadãos e as empresas têm que pagar em duplicidade se quiserem ter o serviço. Por isso, temos a maior carga tributária do planeta. As verbas do orçamento contemplam muito dos interesses dos senhores mandatários e pouco dos interesses dos cidadãos do país. O orçamento para as coisas do interesse público, quando existente, é aviltado, afanado e vilipendiado no meio do processo, como temos - ilustrativa e pedagogicamente - aprendido na sala de aula da imprensa brasileira, que nos exhibe nos últimos anos, quase que diariamente, os escândalos desta república bissexatamente socialista, no que de pior representa este termo.

Esperamos que, assim como a febre da crise econômica, a febre destes governos populistas seja extirpada e se restabeleçam os princípios da democracia responsável e patriótica.

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA • Presidente - Antônio Eduardo Baggio • 1º Vice-presidente Financeiro - Edson Gonçalves de Sales • 2º Vice-presidente Financeiro - Romano Barbieri Filho • 1º Vice Presidente Administrativo - Augusto César Fávoro Lima • 2º Vice presidente Administrativo - Milson Sebastião de Souza Mundim • Suplentes - Gerson Benevides dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • Conselho Fiscal - Alexandre Alves Bandeira, Alexandre de Miranda Gonçalves e Sérgio Murilo dos Santos • Suplentes Conselho Fiscal - Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Antônio Adonias Santos Borges e Mário Pinto de Oliveira • Delegados junto à FIEMG - Edson Gonçalves de Sales e Antônio Eduardo Baggio • Suplentes de Delegados - Fabrício Campolina Barbieri e Marcelo Eduardo Rocha Baggio • **DIRETORIA DE PASTAS ESPECÍFICAS** • Diretoria de Meio Ambiente - Mário Pinto de Oliveira • Diretoria de Mercado - Alessandro Alves Bandeira • Diretoria Técnica - Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro • Diretoria de Relações Trabalhistas - Milson Sebastião de Souza Mundim • Diretoria Gerencial - Antônio Adonias Santos Borges • **Diretoria da Área de Transformação** - Romano Barbieri Filho • **Diretoria de Expansão** - Alfredo Octávio Mavignier Neto • **Redação e Edição** - VF Comunicação • **Jornalista Responsável** - Vilma F. Rezende - MG0176 • **Reportagem** - Lorena Carazza - 13518-MG • **Diagramação** - Cleber Campos